**Titulo: Desenvolvimento de aplicação para smartphone para promoção de saúde em idosos.**

**Título: Elaboração de aplicativo para Gestão de Informações Médicas: Foco em Acessibilidade e Suporte a Pacientes e Cuidadores.**

**Título:**

**INTRODUÇÃO**

*A inserção do idoso no universo da tecnologia tornou-se uma realidade, diante do aumento da expectativa de vida Alvim et al. (2017). A falta de memória é uma queixa comum nesta população Moretto et al. (2023). Miranda, Farias (2009) enfatizam a importância da internet para o bem estar dos idosos. Idosos enfrentam dificuldades para organizar informações médicas, medicações, resultados de exames e histórico de saúde, observado por Oliveira, Trindade (2003), somado a isso, a polifarmácia (uso de mais de quatro medicamentos, segundo WHO, 2010), oferece um obstáculo a mais. Sistemas digitais oferecidos por laboratórios são fragmentados, já que nem todos os exames são feitos no mesmo local, dificultando a centralização das informações, Cruz et al, 2020.*

*Esse desafio afeta principalmente idosos e cuidadores, que dependem do sistema público de saúde e, muitas vezes, perdem exames ou esquecem informações médicas, sendo forçados a refazer procedimentos e enfrentar longos períodos de espera,* Cadernos de Atenção Básica, n. 19, 2006.

*Cuidadores de pessoas com necessidades especiais enfrentam ainda mais obstáculos para gerenciar essas informações de forma eficaz, dado o volume e a complexidade dos cuidados envolvidos, Cruz et al, 2020. Além disso, idosos poderiam se beneficiar diretamente de uma ferramenta que centralize essas informações, aumentando sua autonomia e reduzindo a dependência de terceiros para gerenciar sua saúde. Um sistema de fácil acesso e uso permitiria que eles acompanhassem seus próprios dados de saúde, melhorando sua qualidade de vida, corroborado por Oliveira, Trindade (2003)..*

Carmo, 2017, relata:

“Envelhecer hoje em dia para aqueles idosos que mal tiveram oportunidade de frequentar os bancos escolares pode significar exclusão digital e isolamento social. A revolução da informática transformou drasticamente os modos de produção do saber e as formas de comunicação. E muitos idosos ficaram à margem desta inovação.”

Souza e Sales (2016), apontam para a importância de refletir sobre ligação lógica entre a tecnologia e os idosos, estudando questões sociais e histórico.

O Art. 21 do Estatuto do Idoso prenuncia que: “o Poder Público criará oportunidades de acesso do idoso à educação, adequando currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais a ele destinados”, assim como: “os cursos especiais para idosos incluirão conteúdo relativo às técnicas de comunicação, computação e demais avanços tecnológicos, para sua integração à vida moderna”.

Assim, o uso do smartphone auxiliam o idoso em sua rotina, promovendo entretenimento, proximidade com amigos e família, além de trazer segurança, somando-se a isso, a utilização das apps ou aplicativos, facilitando acesso às informações (NOVO CUIDAR, 2024)

A escolha do tema, pelo grupo, pautou-se nas necessidades dos idosos e seus cuidadores, quanto a dificuldade de acesso das informações médicas, exames entre outros, com uso de tecnologia por meio de aplicativo para smartphone.

**OBJETIVOS**

Elaborar aplicativo para auxiliar a população idosa e seus cuidadores, sobre informações médicas, exames, entre outros.

Desenvolver um software, com uso de framework, banco de dados, APIs, linguagem de programação e marcação.

Execução do aplicativo com uso de computação em nuvem.

**METODOLOGIA**

O grupo iniciou com a criação de um algoritmo para desenvolvimento de um protótipo de software, baseado nas necessidades dos usuários entrevistados.

A partir do algoritmo foi desenvolvido front end interativo, com uso de HTML, CSS3, JavaScript, por meio de um sistema de controle de versão distribuído, o GIT, ancorado no GIT HUB, uma plataforma para hospedar os projetos GIT e que permite a colaboração de tosos os integrantes do grupo.

O back end foi construído com um banco de dados, com a linguagem PostgreSQL, integrado com a linguagem de programação Python e com emprego de framework Node.js. A Oracle Cloud foi escolhida como plataforma para executar o aplicativo e serviços.

Emprego de protótipo do aplicativo para teste com alguns usuários, para feed back e ajustes.

REFERÊNCIAS

SOUZA, J. J. de; SALES, M. B. de. Tecnologias da informação e comunicação, smartphones e usuários idosos: uma revisão integrativa à luz das teorias sociológicas do envelhecimento. Revista Kairós Gerontologia, v. 19, n. 4, p. 131- 154, 2016. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/kairos/article/view/31957/22141>.

Inclusão Digital para Idosos: integrando gerações na descoberta de novos horizontes. In: SAÚDE DA PESSOA IDOSA. **Saúde da Pessoa Idosa**. Rio de Janeiro: Fiocruz, [2017]. Disponível em: [https://saudedapessoaidosa.fiocruz.br/pratica/inclus%C3%A3o-digital-para-idosos-integrando-gera%C3%A7%C3%B5es-na-descoberta-de-novos-horizontes]. Acesso em: [20/08/2024].

CRUZ, P. K. R. et al.. Difficulties of access to health services among non-institutionalized older adults: prevalence and associated factors. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 23, n. 6, p. e190113, 2020.

Como está sua polifarmácia? Acessado em 08/09/2024 <https://institutoagf.com.br/como-esta-a-sua-polifarmacia%3F>

MIRANDA, L. M. DE .; FARIAS, S. F.. As contribuições da internet para o idoso: uma revisão de literatura. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 13, n. 29, p. 383–394, abr. 2009.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília : Ministério da Saúde, 2006. 192 p. il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n. 19)

MORETTO, R. G. et al.. O que é ser uma pessoa idosa que apresenta queixas de memória: a percepção de mulheres atendidas em um Centro de Reabilitação Física. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, v. 26, p. e220166, 2023.

[Alvim, K. C. B. L.](https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?lang=pt&q=au:%22Alvim,%20Kelly%20Cristina%20Barbosa%20Levi%22) et al.. O idoso e o uso da tecnologia – uma revisão sistemática da literatura. Revista Kairós - Gerontologia, v.20,p. 295-313, 2017.

Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Global status report on non-communicable diseases 2010 [Internet]. Geneva: WHO, p. 176, 2011.

NÓBREGA, M. DE M.; LOPES NETO, D.; SANTOS, S. R. DOS .. Uso da técnica de brainstorming para tomada de decisões na equipe de enfermagem de saúde pública. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 50, n. 2, p. 247–256, abr. 1997.

# 5 ferramentas tecnológicas essenciais para idosos. Novo cuidar. São Paulo, [2024]. Disponível em: [https://novocuidar.pt/ferramentas-tecnologicas-essenciais-para-os-idosos]. Acesso em: [18/08/2024].